

PORTO & MAR

Docas inicia processo emergencial

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) receberá, até o final deste mês, propostas de empresas interessadas em realizar o serviço de dragagem de manutenção no canal do Porto de Santos. A área de engenharia da estatal aprovou, ontem, o Termo de Referência que permite a tomada de preços para a contratação emergencial da atividade por seis meses.

A remoção de sedimentos do canal foi interrompida na última segunda-feira, conforme previsto em contrato de licitação com o consórcio formado pelas empresas Van Oord Operações Marítimas e Boskalis do Brasil, atual responsável pelo serviço.

Desde então, o consórcio realiza a medição da profundidade do canal e o nivelamento dele, caso sejam encontrados bancos de sedimentos.

O diretor-presidente da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho, explica que há “uma certa” margem de segurança que garantirá a navegação pelos próximos dois meses. “Há um colchão de sedimentação. Um dispositivo para caso a dragagem tenha que ser interrompida por dois ou três meses”, explica.

LICITAÇÃO E CONCESSÃO

Em paralelo, a Autoridade Portuária de Santos prepara outra contratação por licitação, o que garantirá as atividades por cerca de três anos.

Neste contrato, segundo Casemiro Tércio, haverá uma cláusula rescisória que será aplicada caso o Gover-

no Federal aprove a concessão do canal para a iniciativa privada, atualmente em estudo. “Concedendo o canal por 35 anos (à iniciativa privada), eu garanto que não vou ter espasmos na dragagem. Haverá um planejamento e melhores equipamentos para a obra”, afirmou.